

Belém, 31 de outubro de 2014 - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2014. As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 12,6%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 31,7%.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 12,6% neste trimestre, atingindo 1.992 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 12,4%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 61,3% no 3T14, atingindo R\$1.069 milhões, em virtude do crescimento da demanda de energia e da Receita de Construção.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** do 3T14 atingiu R\$127 milhões, fortemente influenciado pelo crescimento do volume vendido e redução nas perdas de energia no trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 3T14 somou R\$57 milhões, também fortemente impactado pelo crescimento do mercado consumidor e redução no índice de perdas de energia no período.
- ▶ Os **Investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$141 milhões no 3T14, aumento de 81,0% em relação aos investimentos realizados no 3T13.
- ▶ No 3T14, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 50,2 horas e 30,3 vezes, melhoras de 39,3% e 27,2%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 3T13.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 31,7% da energia requerida, representando queda de 1,3 p.p. em relação aos 33,0% verificados no 2T14.
- ▶ Em agosto de 2014, a Diretoria da ANEEL autorizou a CELPA a **reajustar** suas tarifas em **34,96%** (efeito médio percebido pelo consumidor), com efeito a partir de 07 de agosto.
- ▶ Em outubro de 2014, a Companhia recebeu R\$ 67 milhões a título de reembolso de Sub-rogação CCC, referente ao projeto de interligação da Ilha de Marajó ao SIN – Sistema Interligado Nacional.
- ▶ Em agosto de 2014, a CELPA inscreveu no REFIS (Lei 12.996/14) R\$ 151 milhões em dívidas tributárias ordinárias que, após o reconhecimento de novos débitos, descontos obtidos e compensação de prejuízos fiscais, tomaram-se R\$ 98 milhões (para maiores detalhes veja seção específica).

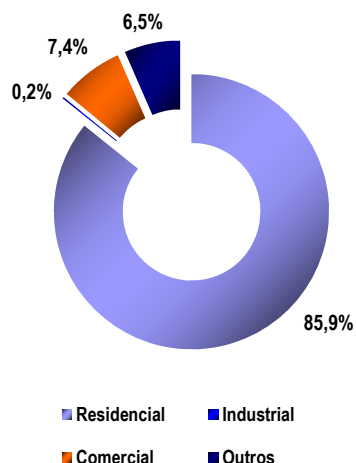
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	663	799	1.069	61,3%	1.760	2.573	46,2%
EBITDA	161	(92)	286	77,3%	90	241	166,1%
Margem EBITDA (%ROL)	24,3%	-11,5%	26,7%	2,4 p.p.	5,1%	9,4%	-4,2 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	(286)	138	263	-191,9%	(286)	263	-191,9%
EBITDA Regulatório	45	140	253	458,3%	70	503	618,9%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	(307)	339	547	-277,9%	(307)	547	-277,9%
Resultado Operacional	69	(205)	179	160,8%	(157)	(48)	-69,4%
Margem Operacional (%ROL)	10,4%	-25,7%	16,7%	61,7%	-8,9%	-1,9%	-79,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	100	(196)	211	111,7%	(118)	(16)	-86,3%
Margem Líquida (%ROL)	15,0%	-24,6%	19,7%	4,6 p.p.	-6,7%	-0,6%	-6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,1	(0,1)	0,1	111,7%	(0,1)	(0,01)	-86,3%
Investimentos CELPA (Ex. PLPT)	78	149	141	81,0%	250	391	56,6%
Investimentos Diretos PLPT	16	45	76	374,0%	23	150	550,8%
Dívida Líquida	825	650	967	17,2%	825	967	17,2%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	-2,7 x	1,9 x	1,8 x	-0,1 x	-2,7 x	1,8 x	-0,1 x

DADOS OPERACIONAIS	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	1.768.878	1.886.330	1.991.669	13%	5.010.962	5.668.126	13%
Nº de Consumidores	1.988.988	2.105.752	2.143.463	8%	1.988.988	2.143.463	8%

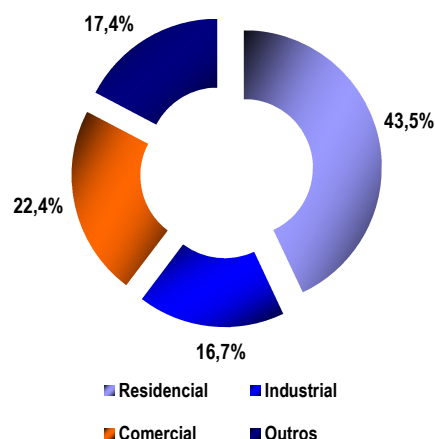
2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 3T14



Energia Vendida (% por Classe) – 3T14



No 3T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 12,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.992 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado; (b) crescimento do consumo per capita aliado ao incremento de aproximadamente 7,8% em novos consumidores.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Residencial	700.202	811.033	867.152	23,8%	1.999.630	2.445.535	22,3%
Industrial	339.552	326.518	346.503	2,0%	929.362	989.717	6,5%
Comercial	418.796	421.382	445.746	6,4%	1.193.639	1.265.849	6,0%
Outros	310.328	327.397	332.268	7,1%	888.331	967.025	8,9%
TOTAL (Cativo)	1.768.878	1.886.330	1.991.669	12,6%	5.010.962	5.668.126	13,1%
Consumidores Livres	87.716	92.915	95.700	9,1%	254.574	278.677	9,5%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.856.593	1.979.245	2.087.369	12,4%	5.265.536	5.946.803	12,9%

(*) Não inclui consumo próprio

No 3T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 4,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -1,0% e 2,7%, respectivamente.

GWh	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
Carga Brasil (*)	130.797	130.608	129.433	-1,0%	390.648	403.442	3,3%
Carga Norte (*)	11.037	11.157	11.334	2,7%	28.942	33.705	16,5%
Carga CELPA (*)	2.917	2.894	3.045	4,4%	8.301	8.685	4,6%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 3.045 GWh no 3T14, apresentando crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 12,7% em relação ao 3T13.

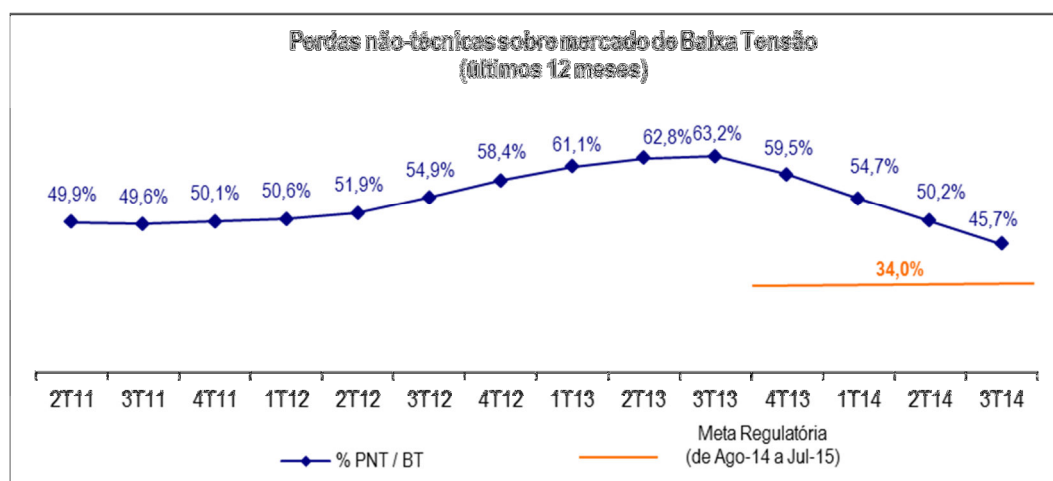
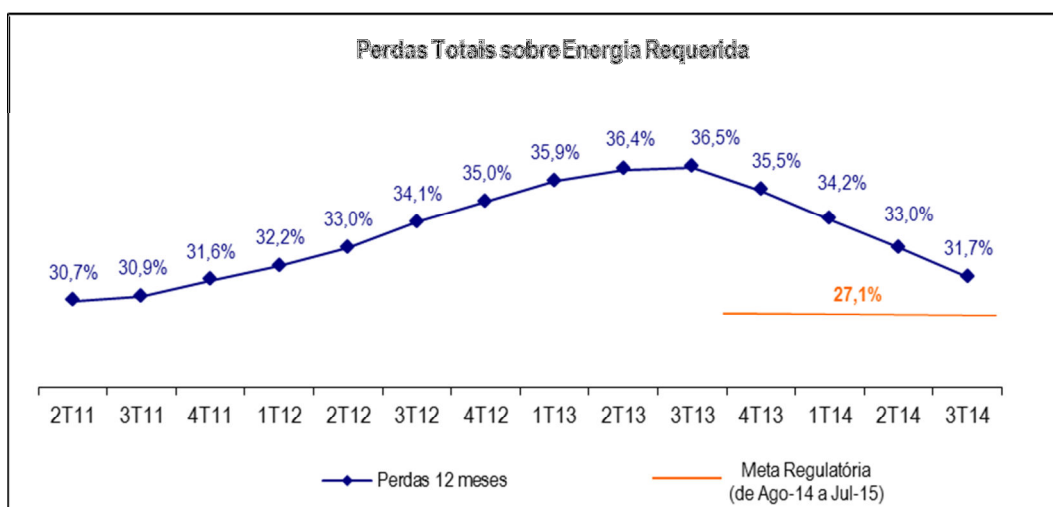
Bal. Energético (MWh)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.775.472	1.894.709	2.000.297	12,7%	5.030.136	5.692.665	13,2%
Mercado Livre	87.716	92.915	95.700	9,1%	254.575	278.677	9,5%
Perdas Totais	1.053.750	906.654	948.602	-10,0%	3.015.885	2.713.875	-10,0%
Energia Requerida	2.916.937	2.894.278	3.044.599	4,4%	8.300.595	8.685.217	4,6%
Geração Própria	115.621	113.355	121.301	4,9%	328.572	341.416	3,9%
Compra de Energia	2.801.316	2.780.923	2.923.298	4,4%	7.972.023	8.343.801	4,7%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T14 representaram 31,7% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 45,7%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia cair pelo quarto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos uma certa desaceleração em sua queda no curto prazo.



2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 50,2 horas, que comparado às 82,7 horas do final do 3T13, representou redução de 39,3%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 30,3 vezes, representando redução de 27,2% em relação ao índice do fechamento do 3T13.



2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 3T14, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$235,9 por MWh, representando um aumento de 93,3% em relação ao 3T13. O aumento no custo médio é explicado pelo maior despacho das usinas térmicas. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	252	363	414	64,0%	815	1.079	32,3%
MWh Contratado	1.760.094	1.752.208	1.911.067	8,6%	4.989.636	5.147.424	3,2%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	62	257	246	294,4%	233	841	261,2%
MWh - Spot	269.263	299.980	236.854	-12,0%	792.193	1.001.630	26,4%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	23	21	22	-4,1%	66	65	-0,4%
MWh - Cotas	734.867	696.728	740.337	0,7%	2.085.643	2.093.781	0,4%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	122,1	233,3	235,9	93,3%	141,6	240,8	70,1%

2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 3T14, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2014 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizado em dezembro de 2013, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2014	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	4.705.247	3.882.735	3.972.892	4.109.437	4.743.746
Fonte Térmica	1.737.301	2.101.715	2.107.473	2.214.785	2.560.555
Cotas de Garantia Física	2.859.026	2.858.957	2.858.957	2.858.957	2.858.957
Outras Fontes	721.198	910.272	1.006.561	1.003.811	1.661.194
TOTAL - MWh	10.022.772	9.753.679	9.945.884	10.186.991	11.824.452

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 3T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 38,4%, influenciada principalmente pelo aumento de 12,6% no volume de vendas, pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 4,3% na comparação com o 3T13 e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$1.069 milhões (R\$761 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 61,3% (39,5% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

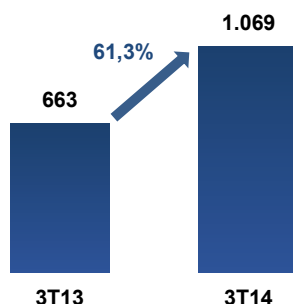
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$308 milhões, ao passo que no 3T13 foram reconhecidos R\$117 milhões. Neste trimestre, devido a adesão da Companhia ao REFIS, houve o reconhecimento de R\$ 42 milhões dentro de Outras Receitas Operacionais referente ao desconto obtido. Adicionalmente, foi feita a reversão para Obrigações Especiais, valores de Ultrapassagem de Demanda e Reativo Excedente de exercícios anteriores, de R\$ 49 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.768.878	1.886.330	1.991.669	12,6%	5.010.962	5.668.126	13,1%
No. de Clientes**	1.988.988	2.105.752	2.143.463	7,8%	1.988.988	2.143.463	7,8%
KWh por Cliente (no período)	889	896	929	4,5%	2.519	2.644	5,0%
Receita Bruta de Fornecimento	696	815	963	38,4%	1.926	2.524	31,1%
Residencial	303	379	471	55,5%	817	1.194	46,2%
Industrial	103	111	145	40,0%	282	361	27,8%
Comercial	194	211	260	33,8%	538	662	23,1%
Outras Classes	109	124	145	32,2%	302	376	24,6%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(14)	(10)	(57)	-75,9%	(14)	(70)	411,1%
Suprimento (R\$ MM)	15	9	15	3,9%	70	51	-26,7%
Outras Receitas (R\$ MM)	46	62	112	145,6%	113	232	106,3%
Subvenção Baixa Renda	49	41	52	5,5%	97	132	36,4%
Uso da Rede	(9)	6	6	-169,0%	(2)	18	-875,2%
Outras Receitas Operacionais	6	15	54	854,1%	18	83	351,3%
Receita de Construção	117	181	308	162,6%	282	614	117,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(225)	(268)	(330)	-31,8%	(644)	(849)	31,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	663	799	1.069	61,3%	1.760	2.573	46,2%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$635 milhões (R\$327 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Pessoal	29	39	39	32,8%	98	116	18,9%
Participação no Resultado (incluído em Pessoal)		5	5	N/A	0	14	N/A
Material	4	6	3	-4,3%	9	14	57,2%
Serviço de Terceiros	90	85	82	-8,9%	230	241	4,7%
Outros	33	8	10	-69,0%	43	28	-34,5%
PMSO	156	138	134	-13,9%	379	399	5,2%
<i>% Receita Líquida (s/ Rec Construção)</i>	29%	22%	18%	-10,9 p.p.	26%	20%	-5,3 p.p.
Provisões	7	12	14	88,6%	47	46	-2,8%
PDD e Perdas	4	13	15	286,8%	43	50	15,8%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,5%	1,4%	1,4%	0,8 p.p.	2,0%	1,8%	-0,2 p.p.
Provisões para Contingências	(3)	(0)	(2)	47,7%	(4)	(4)	11,8%
Provisão Plano de Pensão	-	-	-	N/A	1	-	100,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	7	12	32,9%	16	25	58,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	172	158	160	-7,1%	442	469	6,2%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)</i>	32%	25%	21%	-10,5 p.p.	30%	24%	-5,9 p.p.
Energia Comprada e Transporte	209	557	309	48,1%	933	1.226	31,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	18	19	30	62,9%	53	68	29,6%
Custo de Construção	117	181	308	162,6%	282	614	117,6%
Subvenção CCC	(83)	(62)	(80)	2,9%	(228)	(216)	5,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	77	45	69	-10,3%	204	195	-4,1%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	339	740	635	87,7%	1.243	1.888	51,9%
<i>% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)</i>	40,6%	90,5%	43,0%	2,4 p.p.	65,0%	65,0%	0 p.p.
TOTAL	510	898	795	55,8%	1.685	2.357	39,9%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	77%	112%	74%	-2,6 p.p.	96%	92%	-4,1 p.p.

3.3. EBITDA

No 3T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$286 milhões, principalmente em função da contabilização de R\$ 334 milhões em receita da Conta ACR referente aos meses de maio, junho, julho e agosto.

Entretanto, para a apuração do EBITDA Regulatório este efeito é neutro, uma vez que consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos. Considerando o EBITDA Regulatório Ajustado, atingimos R\$127 milhões no 3T14, em comparação a R\$69 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) Reconhecimento do chamado ativo de Sobrecontratação relativo ao exercício de 2013 que não estava gerando ativo regulatório correspondente. Este valor só é apurado após o fechamento do ano civil para inclusão no reajuste tarifário seguinte, o que, no caso da Companhia, ocorreu apenas em agosto/14, no valor de R\$ 92 milhões, ii) descontos obtidos pela Companhia pela sua adesão ao Refis no valor de R\$ 42 milhões, e iii) reconhecimento de componentes financeiros maiores do que estavam previamente reconhecidos pela Companhia.

EBITDA (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Resultado do Serviço	112	(142)	219	96,2%	(29)	82	-383,9%
Depreciação e Amortização	40	43	54	34,8%	104	134	29,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9	7	12	32,9%	16	25	58,7%
EBITDA Societário IFRS	161	(92)	286	-71,8%	90	241	166,1%
Formação de Ativos Regulatórios	(125)	234	(53)	57,5%	(13)	248	-1969,4%
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(2)	(2)	(6)	-191,8%	(9)	(12)	28,8%
Despacho Aneel 4991/11	9		27	206,4%	0	27	31195,2%
EBITDA Regulatório	43	140	253	485,4%	68	504	641,9%
Ajuste PMSO	26			N/A	26		N/A
Compra de Energia		(22)	17	N/A		(41)	N/A
Sistemas Isolados		(11)		N/A		(11)	N/A
Ajustes 3T14			(143)	N/A		(143)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	69	107	127	83,2%	94	309	228,8%

3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$41 milhões, versus um resultado negativo em R\$43 milhões no 3T13.

No resultado financeiro deste trimestre, destacamos alguns impactos não-recorrentes: i) em Outras Receitas, houve o reconhecimento de R\$ 39 milhões em descontos e reversão de juros sobre multas regulatórias após assinatura de TAC (Termo de Ajuste de Conduta); ii) em Encargos de Dívidas, houve o reconhecimento de R\$ 25 milhões em encargos relativos à inclusão de dívidas tributárias no Parcelamento previsto na Lei 12.996/14.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 75 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 44 milhões (R\$ 55 milhões de receita e R\$ 10 milhões de despesas).

R\$ MM	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Rendas financeiras	7	7	10	47,6%	14	25	79,1%
Juros ativos	9	(3)	(0)	103%	17	4	-73,5%
Acréscimo moratório de venda de energia	13	10	42	223%	35	68	95,1%
Descontos obtidos	-	(4)	0	N/A	-	5	N/A
Variações monetárias	15	20	11	-31%	40	71	78,0%
Ajuste de valor presente RJ	-	(22)	(4)	N/A	-	(3)	N/A
Operação de swap	-	3	55	N/A	-	59	N/A
Outras receitas	18	4	41	123%	49	73	48,0%
Receita Financeira Total	62	14	154	149%	154	302	95,7%
Variações monetárias e cambiais	(22)	(6)	(78)	-261%	(56)	(113)	100,3%
Encargos com parte relacionada		(1)	(3)	N/A	-	(5)	N/A
Encargos de dívidas	(32)	(31)	(70)	-120%	(93)	(133)	44,1%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(6)	(8)	(7)	-26%	(34)	(41)	22,3%
Multas Regulatórias	-	(1)	(1)	N/A	-	(2)	N/A
Multas moratórias e compensatórias	(36)	(4)	(0)	100%	(56)	(4)	-92,2%
Ajuste a valor presente parcelamentos	-	20	(3)	N/A	-	(5)	N/A
Ajuste marcação a mercado- swap	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Atualização do ativo financeiro - despesa	-	-	-	N/A	-	-	N/A
Operações de swap	-	(19)	(10)	N/A	-	(52)	N/A
Juros passivos	-	(9)	(5)	N/A	-	(28)	N/A
Outras despesas	(10)	(17)	(16)	-61%	(45)	(49)	8,9%
Despesa Financeira Total	(105)	(77)	(195)	-85%	(283)	(432)	52,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(43)	(64)	(41)	6%	(128)	(130)	1,2%

3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T14, a CELPA apresentou lucro societário de R\$211 milhões, versus lucro de R\$100 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia, Sistemas Isolados e outros não recorrentes que impactaram o trimestre (explicados no item 3.3 - EBITDA), assim como os impactos da adesão da Companhia à Lei 12.996/14, o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 57 milhões, comparado a um lucro de R\$11 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário	100	(196)	211	112%	(118)	(16)	-92,6%
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	(118)	232	(12)	90%	(23)	283	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(4)	2	15	N/A	6	6	2%
Depreciação e Amortização	8	12	7	-12%	23	23	0%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados	-	(28)	14	N/A	-	(14)	N/A
Ajuste PMSO	26	-	-	N/A	26	-	N/A
Ajustes 3T14	-	-	(139)	N/A	-	(139)	N/A
Desconto multa regulatórias	-	-	(33)	N/A	-	(33)	N/A
Impactos REFIS	-	-	(7)	N/A	-	(7)	N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	11	21	57	420%	(86)	103	-207,0%

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 3T13.

ATIVOS REGULATÓRIOS	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	60.132	103.659	73.631	249.247	150.534
CDE	-	-	303	922	718
Proinfra	1.003	1.215	1.794	2.390	36
ESS	13.519	-	1.382	0	-
Rede Básica	1.417	2.419	4.022	6.454	5.804
Compra	44.193	100.025	66.130	239.481	143.976
Amortização CVAs	20.953	18.084	15.303	12.310	173.192
CCC	3.471	2.420	1.402	306	-
CDE	-	-	-	-	813
Proinfra	5.898	4.113	2.382	520	1.252
ESS	19	13	8	2	-
Rede Básica	92	64	37	8	6.425
Compra	11.474	11.474	11.474	11.474	164.702
Diferim.Repos.Tarifária	92.567	20.956	20.956	20.956	79.896
Sobrecontratação	-	-	143.370	105.763	79.896
Outros Ativos Regulatórios	2.198	49.758	44.702	90.894	54.456
Outros	-	-	17.929	88.235	35.400
Garantia CCEAR	-	414	452	497	591
Exposição Financeira	2.198	1.475	787	65	4.087
Diferencial Eletronuclear	-	10.025	5.347	439	14.378
Bolha do Recálculo Financeiro	-	37.844	20.187	1.657	-
Saldo Final	175.850	192.456	297.962	479.169	458.078

PASSIVOS REGULATÓRIOS	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	-	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)
ESS	-	(2.689)	-	(6.583)	(39.381)
Amortização CVAs	(2.927)	(2.040)	(1.183)	(258)	(17.684)
Rede Básica	(2.523)	(1.759)	(1.019)	(222)	-
Compra de Energia	(36)	(25)	(15)	(3)	-
CDE	(363)	(253)	(147)	(32)	(213)
ESS	-	-	-	-	(17.061)
Proinfra	(5)	(3)	(2)	(0)	(410)
Neutralidade Parc. A	(2.657)	(1.783)	(951)	(78)	(10.771)
Reembolso CCC	-	(31.699)	(16.909)	(1.388)	-
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(71.318)	(30.762)	(89.094)	(46.577)	(19.185)
Outros	(71.318)	(583)	(65.857)	(30.981)	(11.970)
Exposição Financeira	-	(14.601)	(14.928)	(14.914)	(7.215)
Sobrecontratação	-	(2.274)	(1.213)	(100)	-
RGR	-	(1.572)	(838)	(69)	-
Subvenção CDE	-	(11.732)	(6.258)	(514)	-
Saldo Final	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Ativos Regulatórios	175.850	192.456	297.962	479.169	458.078
Passivos Regulatórios	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)	(87.021)
Ativo Regulatório Líquido	98.948	123.484	189.825	424.285	371.057

5. ENDIVIDAMENTO

No 3T14, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 1.864 milhões, 10,6% superior ao endividamento registrado ao final do 2T14, de R\$1.686 milhões.

5.1. PERFIL DA DÍVIDA

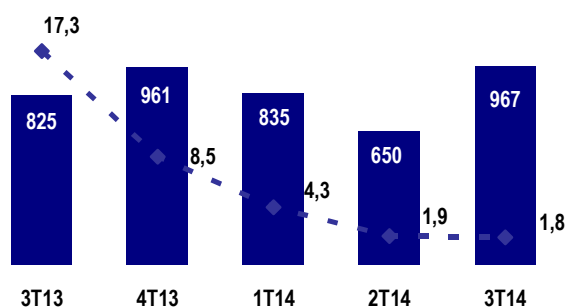
Situação da Dívida Bruta

Vencimento	3T 14	%	Indexador	3T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	614	32,9%	Pré Fixado (US\$)	322	3,9%	nov/15	1,1	17,3%
Longo Prazo	1.251	67,1%	Pré Fixado (TN)	24	3,9%	abr/24	9,7	1,3%
2015	104	5,6%	Pré Fixado (BID)	145	3,9%	ago/26	11,9	7,8%
2016	15	0,8%	Libor Semestral	19	3,8%	abr/24	9,7	1,0%
2017	13	0,7%	Libor Trimestral	188	4,1%	nov/15	1,2	10,1%
2018	9	0,5%	*Moeda Estrangeira	698	3,9%		1,1	37,4%
2019	12	0,6%	TJLP	1	9,7%	mai/16	1,6	0,1%
2020	8	0,4%	CDI	227	12,0%	mar/15	0,5	12,2%
2021	31	1,7%	Pré fixado (R\$)	666	5,7%	nov/26	12,3	35,7%
2022	60	3,2%	RGR	69	6,9%	mai/23	8,7	3,7%
2023	56	3,0%	IGP-M	203	4,5%	set/34	20,3	10,9%
2024	98	5,2%	Moeda Nacional	1.166	6,8%		11,2	62,6%
2025	53	2,8%	TOTAL	1.864	5,7%		7,4	100,0%
2026	30	1,6%	Dívida com swap para CDI					
2027	159	8,5%						
2028	73	3,9%						
2029	72	3,9%						
Após 2029	458	24,6%						
TOTAL	1.864	100,0%						

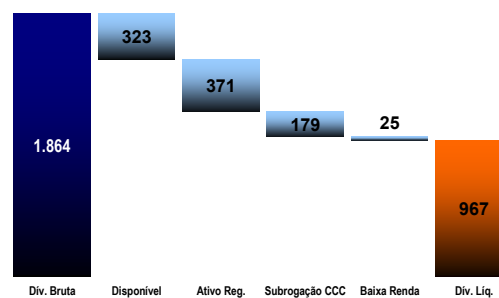
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,7%, equivalente a 55% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$967 milhões no 3T14, equivalente a 1,8 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



6. INVESTIMENTOS

6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

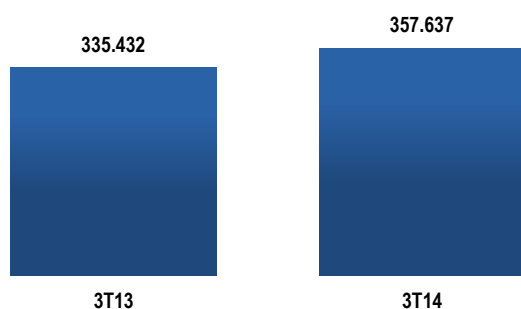
	3T13	2T14	3T14	Var.	9M13	9M14	Var.
Manutenção da Rede	13	20	21	64,2%	42	54	29%
Expansão e Melhoria da Rede	50	70	67	34,3%	162	192	19%
Equipamentos e Sistemas	1	14	8	822,2%	4	38	912%
Universalização	1	2	21	2768,5%	2	25	N/A
Proj Espec - (Subrogação CCC)	15	24	23	52,7%	21	63	197%
Outros Investimentos	(1)	19	2	N/A	19	20	5%
Total	78	149	141	81,0%	250	391	56%

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$141 milhões no 3T14, representando um aumento de 81,0% em relação ao 3T13.

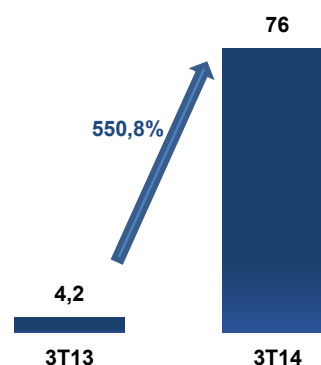
6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 3T14, foi alcançada a marca de 358 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$76 milhões.

Número de Clientes Ligados à Rede



Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Recebimento de Sub-Rogação da CCC

No dia 08 de outubro de 2014, foi recebido da Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRAS o montante de R\$ 66,7 milhões a título de crédito CDE Sub-rogação CCC, referente ao projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

No fechamento do 3T14, havia R\$ 178 milhões a receber registrados no realizável a longo prazo sob a rubrica Sub-Rogação da CCC.

8. ADESÃO À LEI 12.996/14

No 3T14, a CELPA aderiu ao Parcelamento Tributário da Lei nº 12.996/14 que proporcionou o reparcelamento de débitos já parcelados ordinariamente no valor R\$151 milhões e novos débitos no valor de R\$26 milhões que foram reconhecidos no período. A adesão possibilitou a redução de juros e multas de R\$36 milhões e a compensação com prejuízos fiscais de R\$32 milhões. No trimestre a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 12 milhões reduzindo o saldo desta dívida para R\$ 98 milhões.

A Companhia já havia obtido no passado o parcelamento de outra parte de sua dívida tributária federal através da Lei 11.941/09, cujo saldo atual é de R\$ 108 milhões que, juntamente com o novo saldo parcelado neste trimestre de R\$ 98 milhões, perfazem um total de R\$ 206 milhões em tributos federais parcelados pela Companhia.

A mesma Lei nos permitiu também fazer o parcelamento de Multas Regulatórias no montante de R\$40 milhões com uma redução de encargos de R\$6 milhões, tendo amortizado no período o valor de R\$6 milhões. No trimestre, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 3 milhões reduzindo o saldo desta dívida para R\$ 30 milhões.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

Thomas Newlands

Relações com Investidores

Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: ri@CELPA.com.br

Website: www.CELPA.com.br

AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 13	2T 14	3T 14	Var.	9M13	9M14	Var.
RECEITA OPERACIONAL	887.400	1.067.023	1.398.661	57,6%	2.404.057	3.421.645	42,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	758.735	856.376	1.014.960	33,8%	2.035.843	2.655.743	30,4%
Uso da Rede	(9.159)	5.608	6.320	-169,0%	(2.288)	17.739	-875,2%
Suprimento de Energia Elétrica	14.866	8.668	15.439	3,9%	69.948	51.264	-26,7%
Receita de Construção	117.304	181.175	307.999	162,6%	282.191	614.035	117,6%
Outras Receitas	5.654	15.195	53.943	854,1%	18.363	82.865	351,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(224.751)	(267.792)	(329.727)	-46,7%	(644.216)	(848.588)	-31,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	662.650	799.231	1.068.933	61,3%	1.759.841	2.573.058	46,2%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(344.131)	(756.870)	(646.547)	-87,9%	(1.267.307)	(1.908.285)	-50,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(208.534)	(556.605)	(308.748)	-48,1%	(932.597)	(1.226.180)	-31,5%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(18.293)	(19.090)	(29.800)	-62,9%	(52.519)	(68.069)	-29,6%
Custo de Construção	(117.304)	(181.175)	(307.999)	-162,6%	(282.191)	(614.035)	-117,6%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(157.316)	(134.139)	(136.565)	13,2%	(402.093)	(424.079)	-5,5%
Pessoal	(29.107)	(39.112)	(38.659)	-32,8%	(97.508)	(115.924)	-18,9%
Material	(3.572)	(5.771)	(3.417)	4,3%	(8.819)	(13.867)	-57,2%
Serviço de Terceiros	(89.747)	(85.345)	(81.762)	8,9%	(230.002)	(240.830)	-4,7%
Outros	(33.313)	(8.168)	(10.318)	69,0%	(42.726)	(27.968)	34,5%
PMSO	(155.739)	(138.396)	(134.156)	13,9%	(379.055)	(398.589)	-5,2%
Subvenção CCC	82.772	61.676	80.346	-2,9%	228.035	215.975	-5,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(77.174)	(45.275)	(69.226)	10,3%	(203.607)	(195.334)	4,1%
Provisões	(7.175)	(12.144)	(13.530)	-88,6%	(47.466)	(46.132)	2,8%
EBITDA	161.202	(91.778)	285.820	77,3%	90.441	240.694	166,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8.970)	(6.990)	(11.919)	-32,9%	(15.604)	(24.762)	-58,7%
Depreciação e Amortização	(40.382)	(42.918)	(54.449)	-34,8%	(103.714)	(133.947)	-29,2%
RESULTADO DO SERVIÇO	111.851	(141.685)	219.453	96,2%	(28.877)	81.984	-383,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(43.253)	(63.505)	(40.537)	6,3%	(128.484)	(130.080)	-1,2%
Receitas Financeiras	61.996	57.676	186.678	201,1%	154.461	378.347	144,9%
Despesas Financeiras	(105.249)	(121.181)	(227.215)	-115,9%	(282.944)	(508.427)	-79,7%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	68.597	(205.190)	178.916	160,8%	(157.361)	(48.096)	69,4%
Diferido	31.004	8.942	31.934	3,0%	39.362	31.934	-18,9%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	99.603	(196.248)	210.850	111,7%	(117.999)	(16.162)	86,3%

ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 13			3T 14		
	Regulatório	Ajustes	IFRS	Regulatório	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	703.164	(184.237)	887.401	1.074.065	(324.596)	1.398.661
Fornecimento de Energia Elétrica	682.644	(66.933)	749.577	985.297	(35.983)	1.021.280
Suprimento de Energia Elétrica	14.866	-	14.866	34.825	19.386	15.439
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(117.304)	117.304	-	(307.999)	307.999
Outras Receitas	5.654	0	5.654	53.943	-	53.943
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(225.030)	(280)	(224.750)	(329.900)	(173)	(329.727)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	478.133	(184.516)	662.650	744.165	(324.768)	1.068.933
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(273.246)	62.565	(335.811)	(343.227)	292.200	(635.427)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(367.451)	52.404	(419.855)	(326.537)	(17.789)	(308.748)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	3.059	21.353	(18.293)	(27.810)	1.991	(29.800)
Custos de Construção	-	117.304	(117.304)	-	307.999	(307.999)
Recuperação de despesa (CDE)	86.737	(124.584)	211.321	-	-	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	4.408	(3.912)	8.321	11.120	-	11.120
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(161.724)	3.912	(165.636)	(147.685)	-	(147.685)
Pessoal	(29.107)	-	(29.107)	(38.659)	-	(38.659)
Material	(3.572)	-	(3.572)	(3.417)	-	(3.417)
Serviço de Terceiros	(89.747)	-	(89.747)	(81.762)	-	(81.762)
Provisões	(7.175)	1	(7.176)	(13.530)	-	(13.530)
Outros	(32.123)	3.911	(36.034)	(10.318)	-	(10.318)
EBITDA	43.163	(118.040)	161.203	253.253	(32.568)	285.820
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.197)	3.774	(8.971)	(5.593)	6.326	(11.919)
Depreciação e Amortização	(32.658)	7.724	(40.382)	(47.557)	6.892	(54.449)
RESULTADO DO SERVIÇO	5.309	(106.541)	111.850	200.103	(19.350)	219.453
RESULTADO FINANCEIRO	(51.329)	(8.078)	(43.252)	(31.647)	8.890	(40.537)
Receitas Financeiras	63.341	1.344	61.996	192.320	5.641	186.678
Despesas Financeiras	(114.670)	(9.421)	(105.249)	(223.967)	3.249	(227.215)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(46.021)	(114.619)	68.598	168.456	(10.460)	178.916
Impostos Diferidos	31.004	-	31.004	31.934	-	31.934
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15.016)	(114.619)	99.603	200.390	(10.460)	210.850

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
CIRCULANTE	1.418.528	1.095.750	1.368.797	1.494.014	1.686.002
Caixa e equivalentes de caixa	99.760	109.294	63.316	191.955	139.001
Investimentos de curto prazo	276.625	130.106	199.492	230.403	184.320
Contas a receber de clientes	519.502	560.455	548.243	609.602	752.104
Estoques	10.455	13.944	17.036	22.112	22.149
Impostos e contribuições a recuperar	69.574	74.518	71.857	71.011	69.063
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	-	-	3.261	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	-	-	156.034	-	-
Impostos sobre o lucro a recuperar	9.826	10.788	3.261	22.171	24.939
Aquisição de combustível - conta CCC	132.547	94.346	156.034	205.813	199.979
Depósitos Judiciais	1.245	1.395	484	553	595
Serviços pedidos	52.659	68.941	81.954	94.996	73.810
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.287	-	-	22.033
Recuperação de custo de energia e encargos	7.591	1.032	194.633	-	154.102
Outros Créditos a Receber	67.043	26.644	32.487	45.398	43.907
NÃO CIRCULANTE	3.353.607	3.373.986	3.431.428	3.465.106	3.606.787
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.104.681	1.075.891	1.109.218	1.251.959	1.323.962
Contas a receber de clientes - LP	33.543	34.932	47.826	60.578	89.787
Impostos e contribuições a recuperar LP	23.560	33.207	32.273	51.839	63.199
Impostos sobre o lucro a recuperar	-	-	-	32.823	35.240
Instrumentos financeiros derivativos NC	-	232	-	-	6.445
Impostos e contribuições a recuperar	43.803	24.716	30.932	-	-
Depósitos judiciais NC	159.436	130.544	96.195	101.067	104.248
Ativo financeiro da concessão	514.599	600.544	650.052	750.721	776.721
Sub-rogação da CCC	231.332	185.688	186.813	188.774	178.568
Outros créditos a receber - LP	98.408	66.028	65.127	66.157	69.754
PERMANENTE	2.248.926	2.298.095	2.322.210	2.213.147	2.282.825
Investimentos	7.173	7.130	7.086	7.042	6.996
Intangível	2.241.753	2.290.965	2.315.124	2.206.105	2.275.829
TOTAL DO ATIVO	4.600.434	4.469.736	4.800.225	4.959.120	5.292.789
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
CIRCULANTE	1.425.809	1.001.311	1.269.868	1.603.194	1.878.996
Fornecedores	425.483	477.143	634.376	695.315	720.330
Folha de pagamento e provisão de férias	18.330	33.721	22.533	27.886	35.243
Empréstimos e Financiamentos	384.740	10.683	107.225	394.512	613.524
Derivativos	-	-	2.797	11.092	-
Taxas regulamentares a pagar	22.215	365	667	668	-
Impostos e contribuições a recolher	188.648	198.217	227.718	187.159	182.905
Dividendos	30.043	-	-	-	-
Partes relacionadas	149.639	-	-	1.366	26.971
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	48.754	53.735	58.434	63.723	69.561
Indenizações trabalhistas	20	-	20	20	-
Recuperação judicial	9.072	85.254	82.662	81.260	86.978
Outras contas a pagar	148.865	142.193	133.436	140.193	143.484
NÃO CIRCULANTE	2.699.802	3.074.348	3.167.046	2.882.861	2.729.878
Empréstimos e financiamentos - LP	1.144.944	1.523.627	1.384.985	1.291.193	1.250.891
Derivativos LP	-	-	5.740	7.779	-
Taxas regulamentares a pagar - LP	70.634	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher - LP	326.511	299.503	280.400	261.330	228.065
Provisão para contingências	258.062	265.798	259.074	259.225	184.755
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	58.815	60.090	61.547	63.107	64.840
Partes relacionadas - LP	257.266	416.147	426.109	536.270	522.097
Adiantamento para futuro aumento de capital	50.000	50.000	295.000	-	-
Plano de aposentadoria e pensão	33.965	25.533	25.533	25.533	25.533
Recuperação judicial - LP	408.596	332.620	310.144	291.916	270.388
Outras contas a pagar - LP	91.009	101.030	118.514	146.508	183.309
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	474.823	394.077	363.311	167.065	377.915
Capital Social	924.524	924.524	924.524	924.524	924.524
Reserva de reavaliação	260.455	252.705	244.492	236.091	221.108
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(4.291)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(705.865)	(778.861)	(801.414)	(989.259)	(763.426)
Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital	474.823	394.077	363.311	167.065	377.915
Recursos destinados p/aumento de capital	-	-	-	306.000	306.000
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.600.434	4.469.736	4.800.225	4.959.120	5.292.789